

E0673

COMPARAÇÃO DA AÇÃO DE QUERATINA HIDROLISADA E DIMETICONA EM CABELOS CAUCASIANOS

Ana Carla Reis Macêdo (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Inés Joekes (Orientadora), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

Estudos mostram que proteínas têm efeitos benéficos no cabelo, principalmente aquelas hidrolisadas, melhorando sua hidratação e maciez. Como a queratina hidrolisada tem grupos amino e carboxila em sua molécula, e estes fazem ligações iônicas com os grupos carboxila e amino do cabelo, respectivamente, ela fixa-se fortemente ao fio, mesmo quando é lavado com água, já que a queratina, depois de oxidada, torna-se um polímero insolúvel em água, com a capacidade de retê-la e aumentar a elasticidade das fibras. O dimeticonol também tem sido usado para condicionamento e tratamento da superfície de cabelos danificados. Esta melhora da superfície se deve à baixa energia livre de superfície das siliconas, as quais formam uma cobertura fina e uniforme sobre a fibra. Este projeto visa analisar o alto preço da queratina hidrolisada em relação ao dimeticonol se justifica em termos de desempenho. Para isso, foram realizados ensaios com lavagens, irradiação e secagem artificial, sendo analisados parâmetros de cor, propriedades mecânicas e perda protéica. Até o momento, não houveram mudanças na cor e propriedades mecânicas de cabelos tratados com o dimeticonol, o que por outro lado, indica que não houve danos ao córtex. Estão sendo feitos outros ensaios com o dimeticonol e os mesmos com a queratina hidrolisada para posterior comparação.

Ativos cosméticos - Siliconas - Biocompatibilidade